



São Paulo, 17 de agosto de 2021

**Ofício nº 040 /2021**

**Ref. Denominação da Ciclovía do Rio Pinheiros em homenagem à jornalista Erika Sallum**

A/C Sr. João Agripino da Costa Doria Junior

**Excelentíssimo Sr. Governador do Estado de São Paulo**

A/C Sr. Alexandre Baldy de Sant'Anna Braga

**Secretário de Estado dos Transportes Metropolitanos**

A/C Sr. Marcio Rea

**Diretor-Presidente da EMAE – Empresa Metropolitana de Águas e Energia**

A/C Michel Farah

**Farah Service**

Prezado Sr. Governador **João Doria Júnior**,

Considerando o falecimento da jornalista Erika Sallum na noite do dia 14 de agosto de 2021, em decorrência de um câncer contra qual Erika lutava desde 2016;

Considerando a atuação humanitária de Erika Sallum, inclusive em colaboração com a ONU no escritório de Nova Iorque para administração de crises humanitárias do continente africano, e também no escritório da Human Rights Watch na mesma cidade - mesmo período no qual concluiu seu mestrado em Relações Internacionais pela New York University, entre 2006 e 2008;

Considerando a relevância do trabalho de Erika Sallum como jornalista no incentivo ao ciclismo e ao direito à cidade, tendo sido editora-chefe da revista Go Outside e colunista no blog Ciclocosmo da Folha de S. Paulo;

Considerando a contínua contribuição de Erika Sallum para a consolidação e ampliação da nova fase da administração da Ciclovía do Rio Pinheiros, que hoje contabiliza

mais de 140 mil viagens/mês depois de melhorias feitas na infraestrutura para receber os ciclistas;

Considerando ainda a importância de prestar homenagem às mulheres que contribuem para a construção de uma cidade mais sustentável, humana, inclusiva, acessível e democrática, na intenção de ampliar a pluralidade de referências no imaginário da população em geral e, em especial, de ciclistas.

Vimos através deste ofício sugerir ao Governo do Estado de São Paulo que se oficialize a denominação da “Ciclovía do Rio Pinheiros”, localizada na margem leste do Rio, como **“Ciclovía Jornalista Erika Sallum”**, em uma justa e devida homenagem à vida e memória de Erika. Uma biografia resumida da homenageada pode ser lida no Anexo I deste ofício.

Desta forma, as entidades sociais e coletivos abaixo listados formalizam o pedido, compreendendo que o Governo de São Paulo será sensível para realizar esta justa e importante homenagem:

**Aliança Bike** - Associação Brasileira do Setor de Bicicletas

**Coletivo Bike Zona Oeste**

**Coletivo Bike Zona Sul**

**Bike é Legal**

Colocamo-nos à disposição.

Atenciosamente,



**DANIEL GUTH**  
Diretor Executivo  
Associação Brasileira do Setor de Bicicletas



**GIANCARLO CLINI**  
Presidente do Conselho Deliberativo  
Associação Brasileira do Setor de Bicicletas



## ANEXO I - Biografia resumida

A paulistana Erika Sallum foi redatora-chefe das revistas 'Go Outside', sobre vida e esportes outdoor, e 'Bicycling Brasil'. Publicava semanalmente o blog e coluna Ciclocosmo, da Folha de S. Paulo, sobre questões diversas relacionadas ao mundo do ciclismo.

Formada em jornalismo pela Universidade de São Paulo, começou a carreira no caderno 'Folhateen', da Folha, e depois foi repórter e redatora da 'Ilustrada'.

Tem mestrado em Relações Internacionais pela New York University. Sua pesquisa de mestrado sobre refugiados da Guerra Civil da República do Chad lhe rendeu um período de pouco mais de um ano de atuação na sede da Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova York (EUA), onde Erika atuava no setor para o gerenciamento de conflitos de guerra dos países da África.

Em 2003, conheceu o *mountain bike*, esporte que praticou por quase dez anos até migrar para o ciclismo urbano e de estrada em 2012. Em 2018, ao se deslocar de bicicleta pela ciclovia Faria Lima, foi atropelada por um carro que cruzou inadvertidamente a preferencial de ciclistas. Nesta ocasião, ao realizar os exames de emergência, descobriu por acaso a metástase óssea de um câncer já tratado na mama, e que culminou em seu falecimento 3 anos depois, em 14 de agosto de 2021.

Era comum encontrar a Erika quase diariamente treinando na ciclovia do Rio Pinheiros, na USP e em rodovias do estado de São Paulo. Também fazia parte de sua rotina participar de eventos e provas de ciclismo pelo Brasil e pelo mundo, cruzando os continentes americanos e também o Europeu sobre uma bicicleta.

Paralelamente à sua prática esportiva, Erika teve um papel importante em defesa da mobilidade urbana sustentável e inclusiva. Através de sua coluna e blog Ciclocosmo, da Folha, e nos editoriais da Go Outside e Bicycling, Erika trazia à tona questões de caráter sócio-ambiental que poderiam ser resolvidas através da introdução da bicicleta nos projetos urbanísticos e sociais.

Sua história e contribuição para o ciclismo são imensas, comprovadas em dezenas de artigos, reportagens, entrevistas e programas televisivos. Erika faleceu aos 45 anos de idade em decorrência de um câncer.